ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Relatório de Actividades

e

Contas 2019

2020 Ano Internacional do Enfermeiro

Aprovado em reunião extraordinária do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros de 18 de Fevereiro de 2020

ordem dos enfermeiros
secção regional sul

Índice

1. Introdução 6

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros 7

1. Actualização do perfil socioprofissional dos membros da Secção Regional do Sul. 7

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional. 10

3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional..... 11

4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros. 11

5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem. 12

6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão. 12

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente 14

7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção. 14

8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul. 17

9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente..... 18

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível..... 19

10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros. 19

11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil. 22

12. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão. 23

13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul. 23

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados..... 25

14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional. 25

15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde..... 26

16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde. ... 27

17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul. 28

18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes. 29

19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa. 30

20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros. 30

21. Apoio à investigação em Enfermagem. 31
22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica. 32
23. Realização do IV Congresso Regional da Secção Regional do Sul. 32
7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável 35
26. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais. 35
27. Realização da Assembleia Regional. 35
28. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria. 35
29. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional. 36
8. Contas 2019 37
9. Considerações finais 40

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de Figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género 7

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito 7

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária 8

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Titulo 8

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade 9

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício 9

Tabela 7 – Atribuição de Competência Acrescida 10

Tabela 8 – Sessões de Esclarecimento 12

Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul 23

Tabela 10 – VAEP realizadas por Tipo de Unidade de Saúde 25

Tabela 11 – Representações 35

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2019, com comparação à execução 2018 38

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2019, com comparação à execução 2018 38

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2019 39

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único 15

Gráfico 2 – Atendimento Presencial e Telefónico 15

Gráfico 3 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto 16

Siglas

ASPESM – A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CP – Cédula Profissional

DAE – Desfibrilhador Automático Externo

DJ – Departamento Jurídico

EB – Escola Básica

ESE – Escola Superior de Enfermagem

ENEE – Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem

EPE – Entidade Publica Empresarial

ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

ESS – Escola Superior de Saúde

INF – Informação

IRS - Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Singularesr

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento Participativo

PIMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho

SCA – Síndrome Coronário Agudo

SRSul – Secção Regional do Sul

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

1. Introdução

Novos Olhares

"A verdadeira viagem de descoberta não consiste em procurar novas terras, mas em ter novos olhos". Marcel Proust

Ao longo de 2019, na senda do Plano de Actividades aprovado pela Assembleia Regional, o compromisso assentou, em todos os momentos, o propósito da transformação.

A dinâmica deste Relatório de Actividades da SRSul de 2019 assenta, pois, na Proximidade. O filósofo de século V, S. Agostinho, dizia que "só se ama o que se conhece". Esta será a principal marca neste documento colocado à disposição de todos os Membros. Pensamos, nomeadamente, nas visitas, por vezes realizadas em dias seguidos, com equipas multifacetadas dispostas a percorrer quilómetros para chegarem a todas as Unidades de Saúde onde estivesse um Enfermeiro. Para que acontecesse encontro a pisar a realidade. E, claro, com vista à mudança, à transformação. Este é o grande desafio para quem assume a responsabilidade de nunca deixar ninguém sozinho.

Isto aconteceu em 2019, irrigados pela seiva do Mandato, com o objectivo de dignificar o Profissional e Valorizar a Profissão. Daí a importância que também atribuímos aos reconhecimentos pessoais, às homenagens públicas, aos encontros grupais sob a capa da formação ou sob a capa da fruição e às corridas à beira-mar para retemperar forças.

Proximidade inclui, igualmente, incutir no Outro o sentimento de elevação. Ou que os mais novos sintam o conforto e a alegria do acolhimento. Para que todos, independentemente da sua formação e responsabilidade específicas, se olhem integrados numa identidade distinta. Ao longo do ano houve um esforço, empenhado e sério, para consolidar o sentido de pertença de todos os Enfermeiros a uma comunidade profissional com valores fundamentais em torno de um código rigoroso de ética.

Este Relatório surge, pois, focado no Enfermeiro e na sua circunstância peculiar. Ele e a sua circunstância pessoal e profissional que se quer sempre em evolução e progresso. Por um lado, para que possa desenvolver uma prática profissional cada vez mais complexa, especializada e exigente. E, por outro lado, para que se possa sentir pessoalmente valorizado e confortado. Queremos os nossos Enfermeiros cuidados do mesmo modo como eles cuidam os seus doentes. Não trabalhamos, pois, para criar novos sistemas, mas, sim, novos olhares.

2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os membros
- Melhorar os benefícios sociais dos membros

Actividades

1. Actualização do perfil socioprofissional dos membros da Secção Regional do Sul.

Apresentamos o perfil socioprofissional dos membros activos da SRSul de acordo com a informação retirada do Balcão Único da Ordem dos Enfermeiros a 31 de Dezembro de 2019. A análise efectuada permite aferir algumas conclusões e neste sentido, de acordo com a informação contida na Tabela 1 podemos observar que o género Feminino predomina nos Enfermeiros da SRSul, correspondendo a cerca de 82,4%.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género

Distribuição por Género	
Distribuição por Género	Total
Feminino	24 780
Masculino	5 297
Total	30 077

No que concerne à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da Tabela 2 que os distritos com a maior representação de Enfermeiros, são os Distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)			
Distrito	F	M	Total
Beja	781	186	967
Évora	1 012	206	1 218
Faro	2 353	540	2 893
Lisboa	13 741	2 926	16 667
Portalegre	680	229	909
Santarém	2 086	393	2 479
Setúbal	4 079	801	4 880
Total no Território Nacional	18 567	4 087	30 013
Estrangeiro	48	16	64
TOTAL	18 615	4 103	30 077

No que diz respeito aos grupos etários, através da Tabela 3 podemos observar que a faixa etária entre os 31 e os 35 anos é onde está situado o maior número de Enfermeiros. Permite-nos ainda verificar que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	1 672	266	1 938
26 a 30	3 157	514	3 671
31 a 35	4 437	807	5 244
36 a 40	4 073	990	5 063
41 a 45	2 774	678	3 452
46 a 50	2 340	502	2 842
51 a 55	2 378	494	2 872
56 a 60	1 732	404	2 136
61 a 65	996	293	1 289
66 a 70	497	135	632
Mais 70	724	214	938
Total	24 780	5 297	30 077

Podemos apurar, da observação efectuada à Tabela 4, que os membros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de Cuidados Gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 24,85% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título

Enfermeiro			
Titulo	F	M	Total
Enfermeiro	18 597	4 041	22 638

Enfermeiro Especialista			
Título	F	M	Total
Enfermagem Comunitária	964	142	1 106
EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	1	0	1
EC Enfermagem de Saúde Familiar	3	1	4
Enfermagem de Reabilitação	1 248	458	1 706
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	1 069	78	1 147
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	1 098	62	1 160
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	628	216	844
Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 163	298	1 461
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	16	5	21
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	2	4	6
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Peri operatória	13	4	17
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2	0	2
Total	6 207	1 268	7 475

Nota: A soma do número de Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais do que uma Especialidade.

Relativamente ao sector de actividade (Tabela 5), constatamos que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro Hospitalar/Hospital. Na Tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Ainda na observação da Tabela 6, verificamos um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada pela falta de actualização dos dados pessoais no Balcão Único, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS	3 514	557	4 071
Aposentados	228	98	326
Centro Hospitalar/Hospital	13 411	2 890	16 301
Clínicas/Laboratório	425	153	578
Desconhecido (1)	5 986	1 161	7 147
Ensino Superior Enfermagem	211	64	275
Outras Instituições	550	215	765
Trabalhador Independente	455	159	614
Total	24 780	5 297	30 077

(1)Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício

Distribuição por Área de Exercício			
Área de Actuação	F	M	Total
Assessoria/Consultoria	35	14	49
Desconhecido	11 045	2 349	13 394
Ensino e Investigação	89	33	122
Formação	97	18	115
Gestão	719	244	963
Outra	199	44	243
Prestação de Cuidados Especializados	956	212	1 168
Prestação de Cuidados Gerais	11 640	2 383	14 023
Total	24 780	5 297	30 077

No que diz respeito às Competências Acrescidas, a Tabela 7 indica o número de competências Acrescidas atribuídas aos Enfermeiros da SRSul em 2019 por Competência Acrescida. Onde a Competência Acrescida Avançada em Gestão lidera, em número, as competências atribuídas.

Tabela 7 – Atribuição de Competência Acrescida

Enfermeiros com Competências Acrescidas	
Competência	**Total**
Avançada em Estomaterapia	2
Avançada em Gestão	159
Avançada em Psicoterapia	2
Avançada em Supervisão Clínica	45
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	43
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	69
Diferenciada em Supervisão Clínica	41
Total	**361**

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional.

A SRSul realizou visitas de proximidade aos diferentes contextos da sua área geográfica de abrangência. Estas visitas caracterizam-se como visitas informais e têm como principal objectivo contribuir para a promoção da qualidade dos cuidados de Enfermagem e para o desenvolvimento profissional dos colegas. As visitas de proximidade realizadas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) permitiram percepcionar a realidade, os problemas e as dificuldades que os Enfermeiros relatam neste contexto específico. Permitiram, ainda, fazer um diagnóstico de situação e verificar que a legislação actual, referente às ERPI, não está ajustada à realidade, nem à necessidade das pessoas idosas em cuidados de enfermagem. Pelo exposto, foi realizada uma proposta de alteração legislativa com o objectivo de melhorar a qualidade e a segurança na prestação de cuidados à pessoa idosa residente nas ERPI.

As visitas de proximidade permitem ainda, conhecer a verdade dos contextos clínicos através do contacto com os colegas, que são conhecedores da sua realidade, permitindo uma melhor identificação de situações desconformes que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados. Neste contexto, realça-se o Projecto Enfermagem@Sul, realizado nos distritos de Faro, Portalegre, Santarém e Évora e que permitiu que várias equipas, englobando Órgãos Estatutários e Peritos da SRsul, visitassem centenas de Unidades de Saúde, entre Hospitais e Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde, permitindo não só uma maior proximidade da Ordem dos Enfermeiros com os colegas, mas sobretudo um diagnóstico de "saúde" dos distritos visitados, estimando-se o contacto directo com milhares de colegas.

Para além do projecto supra referido, foram realizadas outras 127 visitas de proximidade, resultantes da solicitação por parte dos colegas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3. **Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.**

Com o objectivo de proporcionar vantagens e benefícios aos Enfermeiros, reunimos um alargado conjunto de protocolos com parceiros nas mais diversas áreas. Neste sentido, no decorrer do ano de 2019, foram celebrados 58 protocolos. As entidades e condições podem ser consultadas através do site da SRSul no separador "Enfermeiro mais Benefícios".

Meta/Indicador de resultado: Superado em 580%

4. **Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.**

As sessões de esclarecimento sobre a Profissão de forma mais lata e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros mais especificamente, revestem-se de extrema importância para os estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, uma vez que permite tomar contacto com os desígnios da OE, elucidar relativamente às atribuições estatutárias, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Em todas as sessões realizadas, para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no Balcão Único e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro através desta plataforma.

Foram realizadas sessões em todas as Instituições de Ensino Superior que solicitaram a presença da SRSul com este objectivo.

As dúvidas mais colocadas pelos estudantes prenderam-se com o seguinte:

- Finalidade da OE;
- Estrutura organizacional da OE;
- Registo no Balcão Único;
- Documentação necessária para atribuição do título de Enfermeiro;
- Quotização;
- Novas áreas de especialização;
- Reconhecimento de competências acrescidas;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Deontologia.

Na Tabela 8 podemos observar o número de sessões de esclarecimento realizadas assim como as Instituições de Ensino Superior onde essas mesmas sessões decorreram.

Tabela 8 – Sessões de Esclarecimento

Estabelecimentos de Ensino	Número de Sessões
ESS Santarém	1
Universidade Atlântica	1
Universidade Católica Portuguesa	1
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1
ESS Egas Moniz	1
ESS Beja	1
ESE S. João de Deus – Évora	1
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	1
ESS Portalegre	1
ESS Universidade do Algarve	1
Total	10

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

5. **Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.**

A constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde são ministrados cursos de Enfermagem foi, desde o início do mandato 2016-2019, um objectivo da SRSul. Neste sentido, no decorrer do ano 2019, foram realizadas actividades com vista à concretização deste objectivo, a saber:

- Articulação na organização/realização das Sessões de Esclarecimento;
- Inclusão de docentes no júri do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIMDS);
- Inclusão de docentes na Comissão Cientifica do *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul;
- Moderadores e Oradores *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul.

De salientar a receptividade e disponibilidade das Instituições e docentes em integrar as actividades supra mencionadas.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 167%

6. **Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão.**

No ano de 2019, a Cerimónia de Vinculação foi incorporada num evento denominado Gala dos Enfermeiros da SRSul. Neste evento, que se realizou no dia 27 de Setembro na Estufa Fria em Lisboa, foi dado destaque aos novos membros da SRSul, com a tradicional leitura do Juramento Profissional e a entrega das Cédulas Profissionais. Estiveram presentes 138 jovens Enfermeiros, acompanhados por

familiares e amigos. Este evento contou ainda com a presença da Senhora Bastonária, Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco, vários membros dos Órgãos Estatutários Regionais e Nacionais e convidados representantes de Instituições de Saúde e de Ensino Superior.

Meta/Indicador de resultado: N/A

3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades

7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção.

a. Colaboração na implementação da metodologia de avaliação do desempenho

A metodologia de avaliação do desempenho foi implementada a partir de Junho de 2019 e, obteve a designação de Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD). O SAD visa essencialmente avaliar o desempenho dos colaboradores e assume um carácter global no âmbito da sua aplicação realizando-se na Sede e Secções Regionais da OE. Neste sentido, a SRSul prestou a colaboração necessária para que todos os colaboradores adstritos a esta Secção Regional fossem avaliados no âmbito do SAD possibilitando, desta forma uma progressão profissional com base no mérito e desta forma, por consequência, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

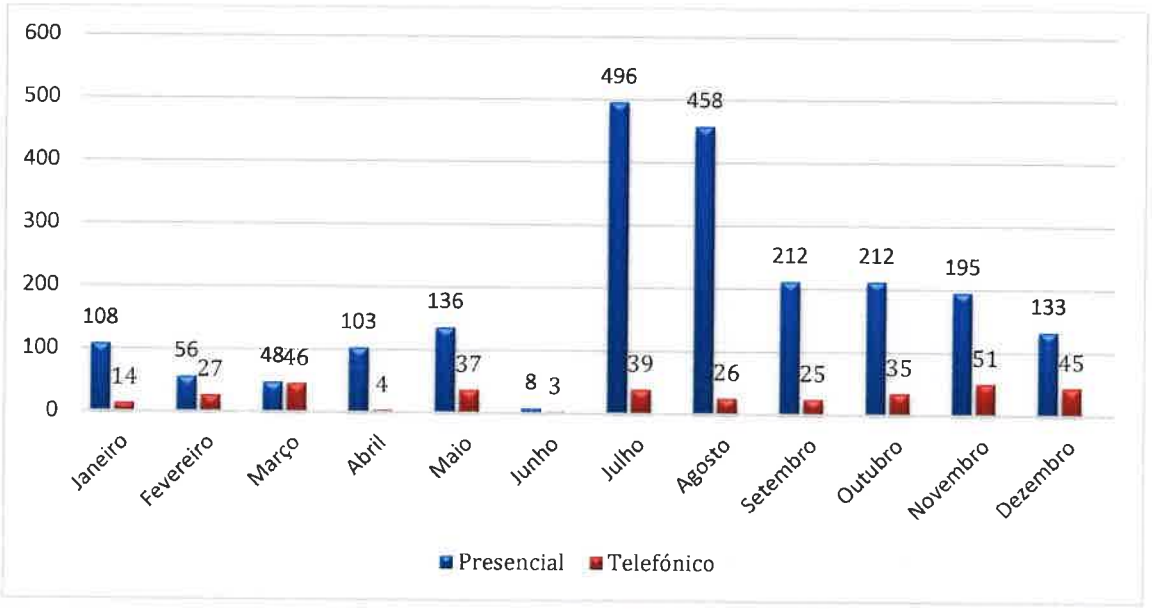
Monitorizar as áreas de responsabilidade administrativa torna-se vital numa perspectiva de melhoria contínua. Neste sentido, ao longo do ano de 2019, esta monitorização foi efectuada e como podemos observar no Gráfico 1, foram realizados no Balcão Único 30943 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas. Verificou-se que 49,97% dos pedidos dizem respeito a pedidos de declarações. O pedido de título de Enfermeiro representa 3,27% e de Enfermeiro Especialista 1,77%.

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único



No Gráfico 2 podemos verificar que foram realizados 2517 atendimentos, 2165 presenciais e 352 telefónicos.

Gráfico 2 – Atendimento Presencial e Telefónico



Realizado o tratamento de dados no que diz respeito ao atendimento presencial e telefónico, através dos Gráficos 3 e 4, podemos constatar os assuntos que levaram os colegas a contactarem a SRSul.

Gráfico 3 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto

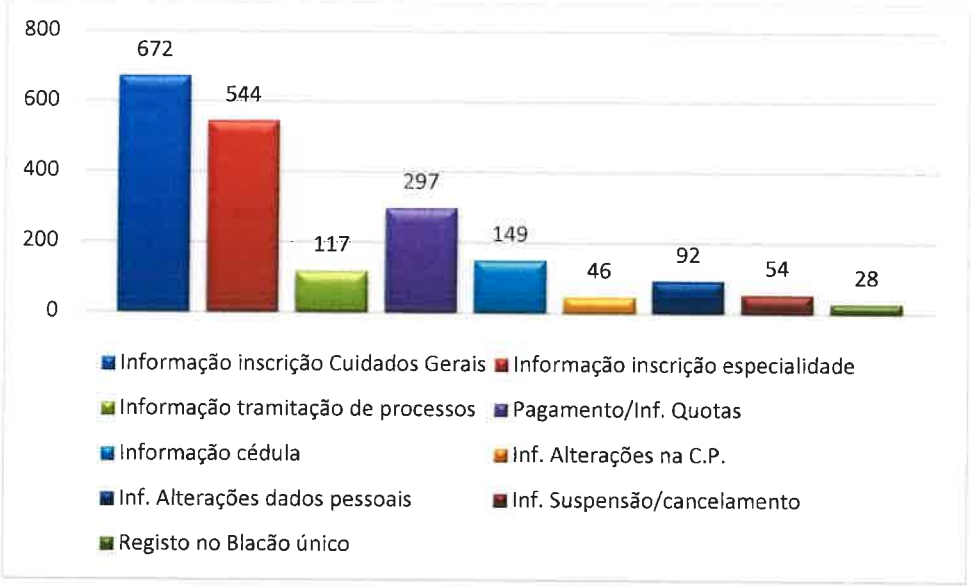
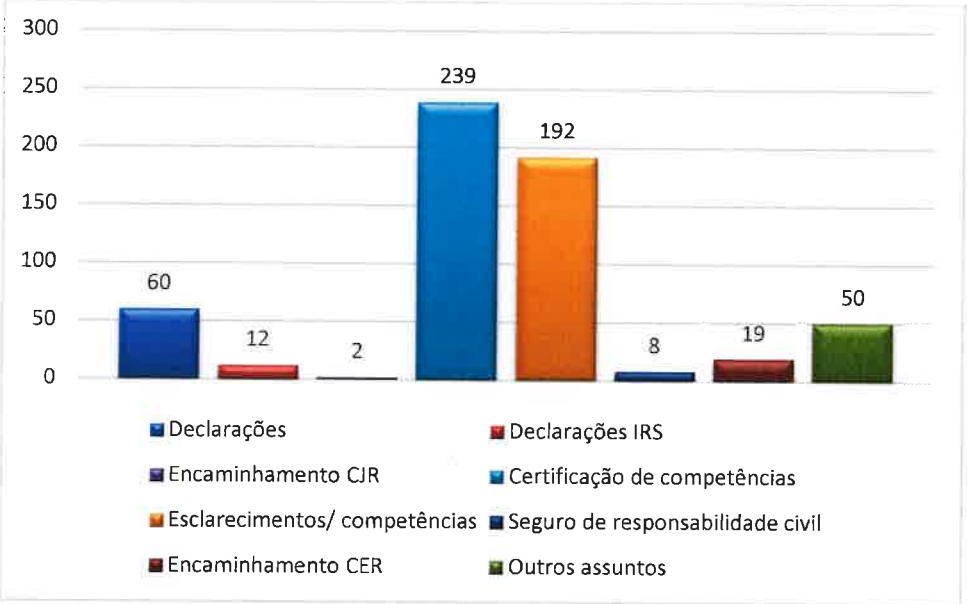


Gráfico 3 (continuação) – Distribuição dos Atendimentos por Assunto



Meta/Indicador de resultado: N/A

c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE

O plano de formação da OE adquire natureza comum no âmbito da sua abrangência, sendo desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos da OE e aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais. Neste sentido, no decorrer do ano de 2019, foram realizadas formações em Higiene e Segurança no Trabalho e em Microsoft Office (Excel), que decorreram em várias fases por

forma a garantir o normal funcionamento dos serviços. Ambas as formações decorreram nas instalações da Sede da OE.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a SRSul e a Junta de Freguesia de Santo António em Lisboa, para a implementação de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) Comunitário na Rua Castilho, os colaboradores da SRSul realizaram formação em Suporte Básico de Vida com DAE.

Meta/Indicador de resultado: N/A

d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

A procura pela melhoria contínua dos serviços prestados aos membros é um compromisso assumido pela OE. Neste sentido, avaliar o grau de satisfação dos membros que se deslocam às instalações da SRSul é imprescindível para que seja prestado um serviço de qualidade. Com este objectivo, foi solicitado aos membros, o preenchimento de um inquérito de satisfação. Efectuado o tratamento dos dados recolhidos nos referidos inquéritos, verificou-se a existência de alguns aspectos menos positivos que de acordo com as possibilidades da SRSul foram corrigidos. Dos 2165 atendimentos presenciais realizados, apenas acederam dar o seu contributo com o preenchimento do inquérito de satisfação, 375 membros. Este facto, obriga a uma redefinição da estratégia de avaliação da satisfação de quem nos procura, para que possamos melhorar em cada momento a qualidade dos serviços que prestamos na SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 17,32%

8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.

Com o objectivo de dar resposta, num prazo máximo de 72 horas, às solicitações dos colegas que contactaram a SRSul, em 2019, foi mantida a estratégia Via Verde. Assim, foram registados 348 (estimados em número superior a 1500) contactos telefónicos com colegas que viram as suas dúvidas esclarecidas de forma rápida e eficaz ou na apresentação da melhor alternativa para encontrar a resposta para as suas questões.

Foram vários os motivos que levaram os colegas a entrar em contacto com a SRSul, contudo destacamos os seguintes:

- Incumprimentos de dotações seguras;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Assédio moral;
- Certificação de competências.

Salientamos que a estratégia Via Verde apenas é possível pela permanência de um membro do Conselho Directivo Regional na SRSul e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes membros dos Órgãos da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.

a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

Com o objectivo de promover uma política de protecção do ambiente, no que concerne à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação, a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária para o efeito. Por conseguinte, os Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 8 reuniões com recurso à videoconferência.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 200%

b. Uso de produtos reciclados

No que diz respeito ao uso de produtos reciclados a SRSul manteve as diligências assumidas no início do mandato 2016-2019 por forma a contribuir para uma política de sustentabilidade ambiental, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de material. Neste sentido, foi adquirido material de *merchandising*, canetas e sacos constituídos por material reciclável, foi promovida a reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a devida separação de resíduos produzidos nas instalações. Ainda neste sentido e numa filosofia de redução de utilização de material plástico, foram substituídos os copos e colheres de plástico e adquiridos copos de cartão e palhetas de madeira.

Meta/Indicador de resultado: N/A

4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros na sociedade portuguesa
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

Actividades

10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.

No âmbito do apoio ao desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, a SRSul no ano de 2019 concretizou o apoio aos projectos vencedores do Orçamento Participativo (OP) 2018, de entre dezenas de projectos participantes. No decorrer das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro 2019, foi realizado o reconhecimento aos projectos vencedores e posteriormente foi entregue a todos autores, dos projectos, os recursos necessários à sua operacionalização.

Projectos vencedores:

- **Reabilitar o Coração:**

Implementado num serviço de cardiologia e intensivos coronários, nível 1 da reabilitação cardíaca, consiste na aplicação de um protocolo, elaborado com a colaboração da equipa médica, com o objectivo de obter resultados a nível da reversão dos efeitos do descondicionamento cardiorrespiratório, da promoção de estilos de vida saudáveis, da melhoria na capacidade funcional, do aumento da qualidade de vida e da diminuição da morbilidade. O OP contribuiu para a aquisição de recursos materiais necessários à prática de exercício e à monitorização do utente.

- **Cosmic – Consulta de Enfermagem de Saúde Mental Comunitária:**

Foi implementado no dia 28/3/2019 com o objetivo de aumentar a sensibilidade dos utentes com perturbações psiquiátricas comuns nos cuidados de saúde primários, aumentar a qualidade de acompanhamento destes e desenvolver acções de prevenção da doença mental e promoção da saúde mental. Até ao dia 31 de dezembro foram realizadas 323 consultas de enfermagem de saúde mental, e dos 29 utentes referenciados, 17 foram admitidos, 1 teve alta por não cumprimento do plano, 1 óbito, 8 excluídos por não terem critérios e 4 utentes aguardavam por avaliação. Os principais resultados estão relacionados com a redução do número de internamentos e idas à urgência, uma vez que existiu uma melhoria na gestão do regime terapêutico.

- **Reabilitar para Capacitar – Promoção da Independência na Marcha na Pessoa com Alterações da Mobilidade decorrente de Acidente Vascular Cerebral (AVC):**

Este projecto está implementado num serviço de medicina, no qual existe um elevado número de utentes com alterações da mobilidade, decorrentes de AVC. Foi elaborada uma norma do serviço "Intervenção de Enfermagem de Reabilitação à pessoa Internada no Serviço de Medicina IV – Unidade Mulheres com alterações da mobilidade decorrente de AVC", que constitui o guia orientador da boa prática de cuidados de enfermagem de reabilitação, contribuindo para a uniformização de procedimentos, de uma forma metódica e organizada, garantindo a qualidade e a segurança dos utentes. Neste momento, já foram apresentados dados do projecto no 1.º Simpósio de Via Verde AVC do Hospital Distrital de Santarém, venceram inclusive um prémio na apresentação de póster. Foram convidadas recentemente para apresentar o projecto na República Checa na 9.ª Conferência do AVC e num congresso em Roma.

- **Aprender a Viver com Ventiloterapia:**

No âmbito da educação para a saúde, este projecto, tem como finalidade capacitar os utentes para o tratamento com ventiloterapia para equilibrar a sua situação patológica, com particular relevância na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de complicações. Pretende-se ainda que o utente saiba gerir a sua doença e que continuem o tratamento no domicílio. Para tal, o OP permitiu adquirir o material informático necessário para as sessões de formação realizadas no serviço de pneumologia. Neste momento estão a aguardar indicações do gabinete de comunicação da instituição para a passagem de vídeos educativos.

- **E-Learning:**

Com este projecto pretende-se a criação e implementação de uma plataforma de suporte a actividades formativas de Enfermagem, que se constitua como uma oportunidade para todos os Enfermeiros interessados em explorar e utilizar as potencialidades de um sistema de gestão do conhecimento baseado em e-Learning, seja na perspectiva de utilizador estudante ou enquanto utilizador formador.

- **Projecto de Formação de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida:**

Este projecto pretende promover a literacia e o *empowerment* da comunidade educativa e comunidade em geral através do desenvolvimento de atitudes e intervenções adequadas no âmbito dos primeiros socorros à população envolvente aos Jardins de Infância e 1.º Ciclo de ensino. Ao nível dos alunos do 9.º ano de escolaridade, são desenvolvidos e consolidados princípios de suporte básico de vida e primeiros socorros, fomentando o sentimento de responsabilidade social como agentes de mudança da comunidade em geral. A nível do pessoal docente e não docente, são desenvolvidos e consolidados princípios de suporte básico de vida e primeiros socorros.

- **Promoção da Independência na Pessoa/Cuidador após fratura proximal do fémur:**

Enquadrado nos projectos de melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação, é aplicado num serviço de ortopedia no qual há uma elevada incidência de pessoas com fratura proximal do fémur. Este projecto tem como objectivo promover a independência das pessoas no transferir-se e andar com auxiliar de marcha, sendo que o OP contribuiu para a aquisição das ajudas técnicas inerentes ao programa de reabilitação. Foi elaborada uma norma "Intervenção de enfermagem de reabilitação na promoção da independência no transferir-se e andar com auxiliar de marcha da pessoa/cuidador com fractura proximal do fémur no serviço de ortopedia do Hospital Distrital de Santarém".

- **Monitorização Metabólica na Pessoa com VIH:**

Em consulta, é realizada a avaliação da pessoa, identificados os diagnósticos de Enfermagem e planeadas as intervenções de Enfermagem. Procede-se também à educação para a saúde, dando aos utentes as ferramentas necessárias e ajustadas ao seu plano terapêutico, o que se tem traduzido numa forte adesão à terapêutica prescrita. O OP permitiu a aquisição de uma balança para a avaliação de bioimpedância nestes utentes. Por sua vez, esses dados permitem determinar o risco cardíaco, a composição corporal no que respeita à gordura, água, taxa metabólica, índice de massa corporal, enriquecendo desta maneira a avaliação dos utentes com consequente adaptação do plano de intervenção com vista à promoção de uma maior qualidade de vida e a adopção de hábitos saudáveis das pessoas com VIH.

- **Prevenção, Tratamento e Monitorização de Lesões por Pressão no Doente em contexto de Internamento:**

Implementado num serviço de internamento contribui para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem, aplicado a todos os utentes internados, com os resultados ao nível da diminuição da taxa de incidência de lesões por pressão, de um aumento da prevenção e da taxa de resolução. Para a implementação das acções necessárias foram relevantes os materiais financiados pelo OP.

- **Promoção de Estilos de Vida Saudáveis na Pessoa com Síndrome Coronário Agudo (SCA):**

Um projeto implementado num serviço de cardiologia com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Foi elaborada a Norma "Intervenção do Enfermeiro na promoção de estilos de vida saudáveis na pessoa com Síndrome Coronário Agudo". A norma já foi apresentada à equipa de enfermagem, no âmbito da formação em serviço, actualizados os folhetos informativos e realizadas sessões de educação para a saúde. A televisão, adquirida com os recursos monetários do OP, foi colocada na sala de espera. Nela passam constantemente vídeos educativos, no âmbito dos estilos de vida saudáveis.

- **PROGERPSI – Programa de Gestão Integrada dos Riscos Psicossociais nos Profissionais – Consulta de Enfermagem Psiquiátrica no Trabalho:**

Com vista à interdisciplinaridade e envolvência dos vários *stakeholders*, o projecto prevê a intervenção conjunta dos Serviço de Psiquiatria e Serviço de Saúde Ocupacional para ultrapassar a necessidade da criação de Enfermagem Psiquiátrica do Trabalho para capacitar os funcionários da Instituição com ferramentas para lidar com situações causadoras de stress de forma a prevenir factores indutores de risco.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil.

No decorrer do ano de 2019, foi promovido o diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil por forma a criar sinergias que resultaram em parcerias na realização de actividades/eventos promotores de conhecimento não só para Enfermeiros mas também para os cidadãos.

Actividades/eventos resultantes:

- Parceria com a Organização do 40.º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem na preparação e apresentação de vários Workshops organizados e certificados pela OE, durante o referido encontro que decorreu de 21 a 24 de Maio de 2019, na Praia de Mira;
- Colaboração com os Escoteiros de Portugal – Grupo 82 Algueirão/Mem Martins, na realização de uma actividade do projecto Reanimar não é difícil no Dia Mundial da Criança 2019;
- Colaboração com a Câmara Municipal do Barreiro, na realização de uma actividade do projecto Reanimar não é difícil, que decorreu no Espaço J – Mercado 1.º de Maio no Barreio;
- Colaboração com Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho, na realização do Workshop "Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro";
- Colaboração com a Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (ASPESM) e Instituto Politécnico de Portalegre, na realização do X Congresso Internacional ASPESM "Desafios em Saúde Mental" e III Seminário Internacional de Investigação em Saúde Mental;
- Colaboração com a Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, na realização de uma actividade de sensibilização sobre os malefícios do tabaco, na Escola Ave Maria em Alcântara;
- Parceria com a Junta de Freguesia de Santo António – Lisboa para a colocação de um Desfibrilhador Automático Externo comunitário na Rua Castilho n.º 59, junto à entrada do edifício onde se encontra a SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

12. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.

Em 2019 a SRSul assinalou, organizou e marcou presença em comemorações relevantes para a profissão. No dia 15 de Fevereiro a SRSul assinalou o Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório e a 31 de Março assinalou o Dia Mundial do Doente com AVC.

No âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro, 12 de Maio, a SRSul realizou uma recepção em Lisboa (Hotel Mundial), na qual agraciou com a Homenagem Carreira individualidades que se destacaram na Enfermagem em 2018. Nesta recepção foi igualmente anunciado o resultado do PIMDS 2019 e foi ainda efectuado o reconhecimento aos Projectos apoiados pelo OP da SRSul 2018.

No Dia Mundial da Criança, 1 de Junho, a SRSul organizou uma actividade do projecto "Reanimar não é difícil" que decorreu nas instalações dos Escoteiros de Portugal – Grupo 82 Algueirão/Mem Martins.

No dia 10 de Outubro a SRSul assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental.

No Dia Nacional do Não Fumador, 17 de Novembro, a SRSul organizou, em colaboração com a Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, uma actividade de sensibilização sobre o Tabagismo, que decorreu na Escola Ave Maria, em Alcântara.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 150%

13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.

Desde o início do mandato 2016-2019 que a SRSul encara a comunicação com extrema importância na promoção, divulgação, aproximação e envolvimento dos Enfermeiros com a SRSul. Neste sentido, o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRSul teve um papel fundamental na difusão do papel da SRSul no desenvolvimento profissional do Enfermeiro e da Enfermagem. Por forma a garantir a divulgação do trabalho realizado, foram utilizados todos os canais de comunicação ao dispor da SRSul, conforme podemos verificar através da Tabela 9.

Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul

Categoria	Número
Comunicação Social	90
Facebook	450
Instagram	70
Newsletter OE	5
Site SRSul	67
Youtube	86
Total	768

Destacamos a divulgação das seguintes actividades:

- Produção e divulgação de um vídeo sobre o trabalho desenvolvido pela Unidade de Cuidados na Comunidade Seixal na área da saúde mental;

- II Trail do Mira;
- 40.º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem;
- Presença de Enfermeiros na 89.ª Feira do Livro de Lisboa;
- Escoteiros aprendem técnicas de Suporte Básico de Vida, no Dia Mundial da Criança;
- Participação de cerca de 200 Enfermeiros no 5.º Trail do Grupo União Recreativo Desportivo Magoito Tojeira Bolembre Arneiro dos Marinheiros;
- X Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental e III Seminário de Investigação em Saúde Mental;
- O projecto Enfermagem@Sul;
- Divulgação do reconhecimento e valorização de colegas e iniciativas lideradas por colegas, através dos canais de comunicação da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 1097%

5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros

Actividades

14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) ocorrem através da iniciativa da SRSul ou por intermédio de colegas que nos fazem chegar exposições que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados, bem como outras atentatórias da dignidade da profissão e dos Enfermeiros. As VAEP têm como principal objectivo acompanhar o exercício dos colegas nos contextos onde estes exercem a sua actividade profissional, por forma a verificar as condições desse exercício e em caso de necessidade efectuar o levantamento de situações desajustadas relativamente aos cuidados de enfermagem ou a questões atentatórias à dignidade da profissão. Na Tabela 10, verificamos o número de VAEP realizadas, por tipo de unidade de saúde.

Tabela 10 – VAEP realizadas por tipo de Unidade de Saúde

Unidades	Número de Visitas
Agrupamentos de Centros de Saúde	1
Associações	2
Centros Hospitalares	10
Estabelecimentos Prisionais	1
Estabelecimentos Residenciais para Idosos	1
Hospitais	5
Santas Casas da Misericórdia	2
Unidades Locais de Saúde	1
Total	**23**

No decorrer das VAEP verificou-se que, na maior parte das vezes, as situações inadequadas são transversais aos serviços e às várias unidades de saúde visitadas, nomeadamente:

- Falta de dotações seguras;
- Sobrecarga dos serviços e consequentemente das equipas;
- Insegurança;
- Condições de acolhimento e internamento de doentes;
- Conflitos laborais;

- Assédio Moral;
- Absentismo.

Perante as situações elencadas, a SRSul no âmbito das suas competências, através de reuniões realizadas junto das Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração apresentou as situações inadequadas encontradas e solicitou que as mesmas fossem corrigidas num curto espaço de tempo por forma a garantir a segurança dos cuidados prestados. Com vista à monitorização destas situações e suas resoluções a SRSul remeteu ofício a todas as Unidades de Saúde onde realizou VAEP e onde foram encontradas situações desconformes no sentido de verificar se estas desconformidades foram corrigidas. Para além desta monitorização efectuada junto das direcções, foi igualmente realizada monitorização junto dos colegas que denunciaram algumas situações junto da SRSul.

Elencamos algumas, entre outras, situações desconformes encontradas e que com a intervenção da SRSul foi possível corrigir:

- Contabilização do tempo de passagem de turno;
- Contratação de Enfermeiros para aproximação de dotações seguras;
- Eliminação de macas nos corredores das Unidades de Saúde;
- Diminuição do número de horas positivas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.

No decorrer de 2019, a SRSul promoveu várias actividades junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde. As actividades desenvolvidas tiveram como objectivo prevenir, sensibilizar e capacitar a comunidade com conhecimentos básicos para uma actuação segura e eficaz até à chegada dos meios de socorro adequados, tendo, numa perspectiva de responsabilidade social, contribuído para o desenvolvimento de uma geração que salva vidas, contribuindo desta forma para a formação de melhores cidadãos e consequentemente melhor sociedade. Neste sentido, elencamos as seguintes actividades:

- Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico "Gestos que salvam vidas":
  - Centro Hospitalar Médio Tejo
    - Unidade de Torres Novas (3 sessões)
    - Unidade de Abrantes (1 sessão)
  - Hospital Distrital de Santarém (1 sessão)
- Projecto Reanimar não é difícil
  - Colégio D. Luísa Sigea (1 sessão)

- Colégio Santiago (1 sessão)
- EB 1 Bairro São Miguel (1 sessão)
- EB 1 Pedro de Santarém (1 sessão)
- EB Orjariça Farol (1 sessão)
- EB São João das Lampas (1 sessão)
- EB São Miguel do Milharado (1 sessão)
- EB 2/3 Santo António (1 sessão)
- EB Alto do Moinho (1 sessão)
- EB Bolembre (1 sessão)
- EB 1 e JI do linhó (1 sessão)
- Escola Eça de Queirós (1 sessão)
- Escola Fernando Formigal de Morais (1 sessão)
- Escoteiros de Portugal – Grupo 82 (1 sessão)
- Espaço J Mercado 1º de Maio (1 sessão)
- Universidade Europeia (1 sessão)

- Trail do Mira (Odemira)
- 5.º Trail do Grupo União Recreativo Desportivo Magoito Tojeira Bolembre Arneiro dos Marinheiros
- Assinatura de Protocolo com a Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa, para implementação de um DAE comunitário na Rua Castilho

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde.

a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas

No ano 2019, a SRSul identificou inúmeras situações de risco no que concerne ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área geográfica de abrangência desta Secção. A identificação destas situações ocorreu através das denúncias efectuadas pelos colegas nos diversos contextos de prática ou através das VAEP realizadas. No decorrer de cada VAEP foi elaborado um relatório onde ficou registado o défice de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros, de acordo com o Regulamento n.º 533/2014 de 2 de Dezembro revogado pelo Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. Todos os Órgãos de gestão das unidades de saúde onde foram identificadas situações de dotações inseguras, foram confrontados pela SRSul que apresentou estratégias correctivas em cada Unidade. Os Órgãos

de gestão justificaram estas situações com a dificuldade que encontraram na falta de autorização, por parte da tutela, para a contratação de Enfermeiros que permita corrigir as situações de dotações inseguras identificadas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros

A SRSul no âmbito das suas competências e atribuições prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e Unidades de Saúde relativamente ao Regulamento n.º 533/2014 de 2 de Dezembro revogado pelo Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. Sempre que solicitados foram disponibilizados os documentos legais, formação e apoio na perspectiva de contribuir para o cumprimento das dotações seguras em cada contexto, sempre com o objectivo do garante da segurança e melhor qualidade dos cuidados prestados à população.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul.

a. Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2019, foi analisada uma denúncia efectuada por eventual usurpação de funções, que até ao momento ainda não foi possível confirmar, encontrando-se em curso um conjunto de diligências com vista ao seu esclarecimento.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

Em 2019, não existiram casos de comprovada usurpação de funções e neste sentido, O Conselho Directivo Regional da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: Não avaliado

18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes.

A SRSul prestou e colaborou na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação aos colegas que pretendiam emigrar ou que já se encontravam emigrados assim como todo o apoio possível aos colegas que regressaram a Portugal para exercerem a sua actividade profissional.

Meta/Indicador de resultado: N/A

6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional

Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

Actividades

19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa.

No que diz respeito à colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa, a SRSul colaborou na implementação dos seguintes processos formativos:

- Curso de integração de novos Enfermeiros no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE com abordagem ao tema "Linhas estratégicas de desenvolvimento do exercício profissional nos Enfermeiros";
- Formação e esclarecimento na área de Certificação de Competências;
- Formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Formação para dinamizadores dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros.

No decorrer do ano de 2019, e no que à promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros diz respeito a SRSul promoveu as seguintes acções:

- Dia 26 de Março, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema "Testamento Vital";
- Dia 30 de Abril, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema "Parto Activo";
- Dia 19 de Julho, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema "Como elaborar um póster ou um artigo científico";

- Dia 28 de Outubro, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema "Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro".

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

21. Apoio à investigação em Enfermagem.

a. Atribuição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

Com o objectivo de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu nova edição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIMDS). O regulamento do PIMDS foi revisto para a edição de 2019, e o júri foi constituído pela Professora Doutora Ana Paula Nunes, Professora Doutora Maria do Rosário Martins e pela Professora Doutora Maria Filomena Martins. No dia 22 de Fevereiro de 2019, realizou-se a primeira reunião do júri do PIMDS 2019 com o objectivo de conhecer o regulamento, prazos para avaliação dos trabalhos e definir estratégias de trabalho. No dia 8 de Maio o júri reuniu novamente com a finalidade de classificar os trabalhos submetidos a concurso. Por decisão unanime, o júri do PIMDS decidiu não atribuir o prémio, contudo foi atribuída uma Menção Honrosa. A comunicação dos resultados do PIMDS 2019 foi realizada no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro 2019 que decorreu no dia 12 de Maio no Hotel Mundial.

Meta/Indicador de resultado: N/A

b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros

No âmbito da identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por estudantes de Enfermagem e Enfermeiros a SRSul, na elaboração do programa científico do *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul foi promovida a integração de projectos liderados por Enfermeiros nos vários contextos, permitindo desta forma a sua divulgação assim como demonstrar os resultados alcançados na sua aplicação.

Ainda com este propósito, a SRSul apoiou a publicação do trabalho distinguido com uma Menção Honrosa no âmbito do PIMDS, em revista cientifica indexada.

Meta/Indicador de resultado: N/A

22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica.

Tendo em conta a colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, a SRSul promoveu, nas suas instalações, os seguintes Workshops:

- Testamento Vital;
- Parto Activo;
- Como elaborar um póster ou um artigo científico;
- Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

23. Realização do IV Congresso Regional da Secção Regional do Sul.

O IV Congresso Regional da SRSul, em 2019, deu lugar ao *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul que se realizou no dia 27 de Setembro, na Estufa Fria em Lisboa. O *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul teve como tema central "Cuidados Digitais: Valor Tecnológico vs Valor Humano" e o programa científico foi constituído pela sessão de abertura, duas conferências e dois painéis. Os oradores, especialistas nas várias áreas temáticas abordadas, focaram temas actuais e da maior pertinência.

Este evento contou com cerca de 250 intervenientes, entre convidados, palestrantes e participantes.

Da resposta ao questionário de satisfação destacam-se:

- Correspondência de expectativas;
- Pertinência dos temas abordados;
- Excelente local;
- Qualidade dos oradores.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

24. Reconhecimento de Enfermeiros de referência nas áreas da Investigação, Gestão, Docência, Missão e Exercício Clínico.

A Homenagem Carreira, instituída pela SRSul em 2016, tem como finalidade homenagear membros da SRSul cujo percurso profissional seja relevante para a profissão, tendo em consideração o trabalho realizado na valorização, na promoção e na dignificação da Enfermagem.

No ano de 2019, a SRSul, teve a honra de homenagear os seguintes colegas:

- Espírito de Missão – Senhora Bastonária Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco;
- Investigação – Enfermeira Ana Lúcia da Silva João;
- Gestão – Enfermeiro José Carlos Mendes Guerrinha;
- Exercício Clínico – Enfermeira Dora Lisa Rocha Franco e Enfermeira Helena Maria Araújo Vicente da Consulta Multidisciplinar de Estudo e Tratamento de Feridas do Instituto Português de Oncologia de Lisboa;
- Docência – Enfermeira Ana Paula Lima Nunes.

As referidas homenagens foram formalizadas no Dia Internacional do Enfermeiro, 12 de Maio, num evento organizado no Hotel Mundial em Lisboa.

Meta/Indicador de resultado: N/A

25. Promoção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem aos Enfermeiros da SRSul.

A promoção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) aos Enfermeiros, tem como objectivos gerais, sensibilizar para a importância do referencial dos PQCE e dotar os Enfermeiros de capacidades para o desenvolvimento de programas de melhoria contínua dos cuidados. No que diz respeito aos objectivos específicos os mesmos têm que ver com:

- Reconhecer a importância dos PQCE para a qualidade em saúde;
- Analisar o enquadramento conceptual e enunciados descritivos dos PQCE;
- Reflectir sobre as implicações dos PQCE no processo de melhoria dos cuidados de Enfermagem;
- Analisar a metodologia de construção de um projecto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- Discutir propostas de projectos de melhoria contínua da qualidade;
- Identificar estratégias de planeamento de projectos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem.

Neste sentido, a SRSul representada pelo Conselho de Enfermagem Regional participou e colaborou nas seguintes actividades em 2019:

- Em Janeiro ocorreu, na Sede Nacional da Ordem dos Enfermeiros, uma acção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Em Julho ocorreu, na Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, o seminário "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem";

- Em Agosto ocorreu, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, uma reunião de preparação para a realização da Formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Em Novembro ocorreu, no Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, a formação para dinamizadores dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

De realçar o incremento de solicitações por parte das Unidades de Saúde, às quais a SRSul terá a melhor resposta.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 200%

7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades

26. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.

No que diz respeito à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano 2019, os membros dos Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 71 representações conforme se pode verificar na Tabela 11.

Tabela 11 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	25
SRSul	46
Total	71

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

27. Realização da Assembleia Regional.

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 26 de Fevereiro de 2019, no Edifício da Câmara Municipal – Ex. Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, onde estiveram presentes 39 Enfermeiros. Quer o Relatório de Actividades e Contas 2018, quer o Plano de Actividades e Orçamento para 2019 foram aprovados por maioria.

Meta/Indicador de resultado: Realizada

28. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

No decorrer do ano 2019, foi realizado um encontro de Órgãos Estatutários da SRSul, nos dias 30 e 31 de Março com o objectivo de definir estratégias de operacionalização das actividades a desenvolver por cada Órgão. Para além do referido encontro, foi mantido o contacto regular entre os Presidentes dos Órgãos Regionais da SRSul com o objectivo de monitorizar as actividades desenvolvidas.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 50%

29. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.

No decorrer do ano de 2019, cada Órgão Regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e no mês de Dezembro as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada Órgão Estatutário encontram-se vertidas neste documento, pelo que destacamos as seguintes:

- **Mesa da Assembleia Regional da SRSul**
  - Assembleia Regional – 1
  - Reunião de preparação das eleições para os Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023
  - Inicialização do Processo Eleitoral para eleição dos Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023
  - Realização do Acto Eleitoral para eleição dos Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023

- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
  - Reuniões – 10
  - Recepção de Denúncias através da Plataforma de Denúncias SRSul – 31
  - Aplicação de Pena – 15

- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
  - Reuniões – 12

- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
  - Reuniões – 24
  - Inquirições – 145

- **Conselho Fiscal Regional da SRSul**
  - Reuniões – 5

Meta/Indicador de resultado: Atingido

8. Contas 2019

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiro aprovado pelo Decreto-Lei n.º104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2019.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2019 com um Resultado Líquido positivo de **€ 110 140,29.**

Este resultado apenas foi conseguido através da gestão eficiente e da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal.

A redução do Resultado Líquido do período justifica-se pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, em € 109.154,63, necessário para a concretização dos eventos realizados em 2019, nomeadamente, a Gala e o Meeting dos Enfermeiros da SRSul, a actividade Efermagem@sul e a participação da SRSul no ENEE. Os Gastos com Pessoal também contribuíram para a redução do Resultado Líquido, tendo aumentado € 45 745,61 comparativamente com 2018.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida no âmbito do plano de actividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 948 932,34.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos à SRSul, cujo valor em 2019 foi de € 890 244,54.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2019, com comparação à execução 2018

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Quotização	€ 872 600,92	€ 884 360,70	€ 890 244,54
Emolumentos	€ 7 114,00	€ 7 500,00	€ 7 429,50
Outros rendimentos e ganhos	€ 10 072,08	€ 2 050,00	€ 10 027,43
Juros obtidos	€ 13 107,10	€ 6 848,15	€ 6 965,84
TOTAL RENDIMENTOS	**€ 902 894,10**	**€ 900 758,85**	**€ 948 932,34**

A rubrica juros obtidos inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul, incluindo o Fundo de Reserva, cujas taxas têm vindo a decrescer significativamente.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2019 perfizeram um total de € 835 323,06, representando um aumento de 21,33%, relativamente a 2018. Tal aumento pode ser constatado no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2019, com comparação à execução 2018

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Fornecimentos e Serviços Externos	€ 338 611,09	€ 419 344,13	€ 447 765,72
Gastos com Pessoal	€ 266 089,36	€ 364 517,74	€ 311 834,97
Gastos/reversões com Depreciação e Amortização	€ 36 249,38	€ 40 566,88	€ 42 938,84
Imparidades de Dívidas a Receber	€ 21 643,23	€ 20 000,00	€ 0,00
Outros Gastos	€ 25 432,45	€ 41 000,00	€ 32 783,53
TOTAL GASTOS E PERDAS	**€ 688 495,42**	**€ 870 078,75**	**€ 835 323,06**

Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica é a que reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2019, representou aproximadamente 54% do total dos gastos.

Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 37%.

Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

Gastos e perdas de financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2019 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2019

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Edifícios e outras construções	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Equipamento administrativo	€ 3 900,78	€ 10 000,00	€ 11 151,18
Equipamento de transporte	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Equipamento informático	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Outros activos fixos tangíveis	€ 14 281,21	€ 6 000,00	€ 9 479,20
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**€ 18 181,99**	**€ 16 000,00**	**€ 20 630,38**

9. Considerações finais

Ao longo do mandato 2016-2019 os compromissos assumidos resultaram num longo e sinuoso caminho, contudo em conjunto lutámos pelo devido reconhecimento que a nossa profissão merece, contribuindo para a melhoria dos sistemas de saúde assumindo o papel vital do Enfermeiro na prestação de cuidados, na gestão e dinâmica das estruturas prestadoras de serviços de saúde, na docência, assessoria e investigação.

Consolidados os compromissos assumidos no início do mandato, no decorrer do ano de 2019, a Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros (OE) alicerçou a sua actividade nos pilares da defesa, valorização, dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem, contribuindo para uma maior segurança nos cuidados prestados aos cidadãos nos diversos contextos de prática clínica e permitindo o devido reconhecimento assente num exercício crítico e consciente.

Os objectivos estratégicos espelham as intervenções realizadas na procura da qualidade do exercício profissional nas diversas Instituições, nos variados contextos de prática profissional, junto da comunidade e através da proximidade no desenvolvimento técnico e científico dos Enfermeiros, com especial enfoque na promoção do desenvolvimento de conhecimento, da formação e da investigação em Enfermagem.

Este relatório permitiu uma análise crítica às actividades desenvolvidas pela SRSul no decorrer do ano 2019. A concretização dessas actividades só foi possível devido à proximidade e articulação entre os Órgãos Estatutários da SRSul, assim como o contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos, nas mais diversas áreas de actuação da SRSul.

Observando as contas referentes a 2019, conclui-se que, existe um aumento dos gastos relativamente ao ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, mas também influenciado pela rubrica Gastos com Pessoal. Não obstante salientamos a solidez, sustentabilidade e viabilidade financeira evidenciada pela SRSul.

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente	Secretário	Tesoureira
Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	José Alexandre dos Santos Abrantes	Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal	Vogal
Lúcia de Fátima Borges Matias	João Paulo Melo Barros

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

(Conselho Diretivo Regional do Sul)

À atenção de

JORGE SILVA, NETO, RIBEIRO & PINHO, SROC, LDA.
Ao cuidado de Jorge Manuel Teixeira da Silva
Rua dos Bragas, 208
1.º Andar - Sala 15
Cedofeita
4050-122 Porto

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2020

Ex^mos^. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas / Auditoria que efetuaram às demonstrações financeiras da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul** (a Entidade), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2019, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída no vosso Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Algumas declarações incluídas na presente carta estão limitadas aos assuntos considerados materiais. Os assuntos são considerados materiais quando omissões ou distorções de informação financeira relacionadas com os mesmos, independentemente da sua magnitude e atendendo às circunstâncias, são suscetíveis de modificar ou influenciar o julgamento de um utente razoável dessa informação.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

1.2 As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.3 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

1.4 Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.

1.5 O ajustamento às contas a receber foi determinado na sequência de uma análise da quantia recuperável das dívidas de clientes e diz respeito às dívidas que o conselho diretivo considerou terem associado um risco de realização parcial ou integral. Reconhecemos que podem existir outros entendimentos relativamente às dívidas a considerar na determinação do ajustamento, para além das que foram consideradas. Contudo, consideramos que o efeito desta situação, individualmente ou agregado com outros efeitos existentes, de inclusão dessas dívidas na determinação do montante do ajustamento não é suscetível de distorcer materialmente as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

1.6 Confirmamos que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2019 é apropriado, não sendo necessárias divulgações adicionais sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.

1.7 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes aos fundos estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva. Os movimentos nas rúbricas de "Fundos Patrimoniais" cumprem com o definido nos estatutos legais.

1.8 Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;

- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;

- Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;

- Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;

- Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

- Outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

1.9 Com exceção dos bens detidos em regime de locação financeira, a Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

1.10 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

1.11 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

1.12 Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, até à data desta declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer circunstâncias ou factos significativos, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

1.13 Não existem distorções identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, que devessem ter sido ajustadas.

1.14 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.

1.15 Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Confirmamos que os valores referentes ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria e ajudas de custo visam compensar os beneficiários por despesas por si efetivamente efetuadas. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade em 31 de dezembro de 2019.

2.3 Temos conhecimento que os pagamentos a não residentes relacionados com a prestação de serviços estão sujeitos a retenção na fonte de imposto sobre o rendimento a não ser que exista convenção para eliminar a dupla tributação e a mesma seja acionada. Para que possa ser acionada a convenção torna-se necessário que o beneficiário faça prova da sua qualidade de residente naquele estado, sendo então necessário que se apresente o certificado de residência fiscal emitido e autenticado pela Autoridade Fiscal do país de residência do beneficiário, devendo ser presente obrigatoriamente antes do pagamento ao beneficiário não residente.

2.4 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, gerentes, diretores ou empregados.

2.6 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.7 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento. Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, sendo que confirmamos que não existem assuntos pendentes com os advogados que não responderam ao pedido de circularização que tenham impacto material nas demonstrações financeiras.

2.8 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2019, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

2.10 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Estas atas constituem um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas por aqueles órgãos sociais, não se encontrando por formalizar quaisquer atas ou deliberações suscetíveis de causar impacto material nas demonstrações financeiras.

2.11 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.12 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.

2.13 A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

2.14 Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

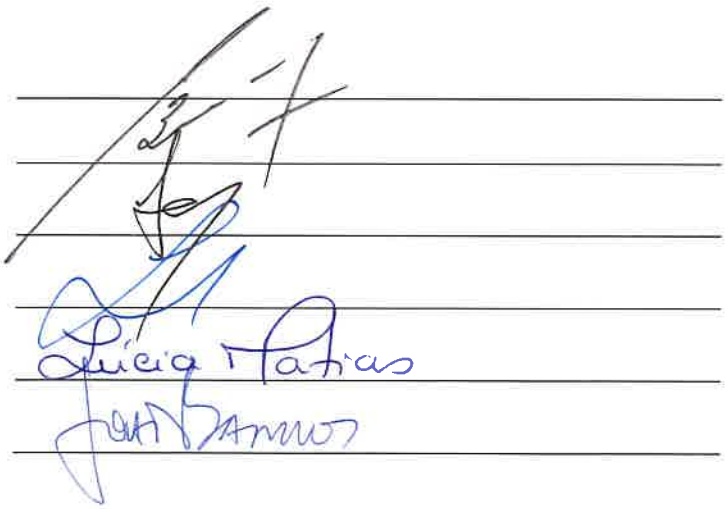
2.15 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.16 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

2.17 O Revisor Oficial de Contas desempenhou cabalmente as missões de fiscalização inerentes à sua função, nomeadamente, para efeito do que se acha consagrado na última parte do n.º 2 do artigo 24.º da Lei Geral Tributária.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

O Conselho Diretivo



ordem dos enfermeiros
secção regional sul

RELATÓRIO E CONTAS 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	601 383,95	618 107,83
. Activos intangíveis	5	12 278,71	12 133,46
. Investimentos financeiros	11.6	920,59	944,83
		614 583,25	**631 186,12**
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	2 381,81	2 831,57
. Membros/Patrocinadores	11.4	429 011,55	452 614,86
. Diferimentos	16.1	3 560,55	3 234,70
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 739 702,55	2 584 076,75
		3 174 656,46	**3 042 757,88**
TOTAL DO ACTIVO		**3 789 239,71**	**3 673 944,00**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	368 987,95	345 794,95
. Reservas	16.1	555 392,03	534 408,22
. Resultados transitados	16.1	2 670 589,95	2 473 593,79
		3 594 969,93	**3 353 796,96**
. Resultado líquido do período	16.1	110 140,29	209 838,07
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**3 705 110,22**	**3 563 635,03**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	4 599,45	19 404,51
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 367,59	15 281,24
. Outros passivos correntes	11.2	67 162,45	75 623,22
		84 129,49	**110 308,97**
TOTAL DO PASSIVO		**84 129,49**	**110 308,97**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**3 789 239,71**	**3 673 944,00**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	Notas	2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	909 107,04	879 714,92
. Fornecimentos e serviços externos	8	-447 765,72	-338 611,09
. Gastos com o pessoal	12	-311 834,97	-266 089,36
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	22 832,03	-21 643,23
. Outros rendimentos	8	16 993,27	23 179,18
. Outros gastos	8	-32 456,07	-25 432,45
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**156 875,58**	**251 117,97**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-42 938,84	-36 249,38
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**113 936,74**	**214 868,59**
. Juros e gastos similares suportados	6	-327,46	-469,91
Resultado antes de impostos		**113 609,28**	**214 398,68**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 468,99	-4 560,61
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**110 140,29**	**209 838,07**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019	**6**	**345 794,95**		**534 408,22**	**2 683 431,86**			**0,00**	**3 563 635,03**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				20 983,81	-12 841,91				8 141,90
	7			**20 983,81**	**-12 841,91**				**3 571 776,93**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							110 140,29	110 140,29
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**110 140,29**	**110 140,29**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		23 193,00							23 193,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	**23 193,00**							**23 193,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019	**11=6+7+8+10**	**368 987,95**		**555 392,03**	**2 670 589,95**			**110 140,29**	**3 705 110,22**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

		2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		938 233,57	872 741,23
. Pagamento de bolsas		-925,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores		-462 570,78	-337 203,15
. Pagamentos ao pessoal		-315 400,68	-262 094,58
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**159 337,11**	**273 443,50**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 025,90	-5 163,91
. Outros recebimentos/pagamentos		-4 784,41	-86 214,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**151 526,80**	**182 064,81**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Activos fixos tangíveis		-20 630,38	-18 181,99
. Activos Intangíveis		-5 729,83	-1 881,90
. Subscrição seguro de capitalização		0,00	0,00
. Investimentos financeiros		-389,52	-517,44
	Sub-total	-26 749,73	-20 581,33
Recebimentos provenientes de:			
. Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		965,74	0,00
. Outros activos		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		7 017,45	13 156,34
	Sub-total		
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-18 766,54**	**-7 424,99**
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		23 193,00	34 517,09
. Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
	Sub-total	23 193,00	34 517,09
Pagamentos respeitantes a:			
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
. Juros e gastos similares		-327,46	-469,91
	Sub-total	-327,46	-469,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		**22 865,54**	**34 047,18**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		155 625,80	208 687,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 584 076,75	2 375 389,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 739 702,55	2 584 076,75

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretário

José Alexandre dos Santos Abrantes

Tesoureira

Silvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal

Lúcia de Fátima Borges Matias

Vogal

João Paulo Melo Barros

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto, com uma antiguidade superior a 24 meses.
Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de "associados/membros" e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada, foi contabilizada uma correção positiva em Resultados Transitados no montante de € 8.142,00.

c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista, e das competências acrescidas

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e Serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes

foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício de 2019, o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a € 11.433,00.

d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes Activos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Outras Aplicações de Tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício de 2019, o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a € 11.433,00.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

- Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as

medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018, a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.
Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

- Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de "associados/membros" e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de € 8.142,00.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL

(Euros)

	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	115 958,79	11 151,18			127 109,97
. Outros activos fixos tangíveis	33 405,74	9 479,20			42 884,94
	962 082,17	**20 630,38**	**0,00**	**0,00**	**982 712,55**
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	208 000,18	11 719,27			219 719,45
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	17 250,00	8 625,00			25 875,00
. Equipamento administrativo	98 715,18	14 024,98			112 740,16
. Outros activos fixos tangíveis	20 008,98	2 985,01			22 993,99
	343 974,34	**37 354,26**	**0,00**	**0,00**	**381 328,60**

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2019, materializou-se na substituição dos terminais obsoletos e na aquisição de equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.
Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17
. Edifícios e outras construções	366 244,02	377 963,29
. Equipamento de transporte	8 625,00	17 250,00
. Equipamento administrativo	14 369,81	17 243,61
. Outros activos fixos tangíveis	19 890,95	13 396,76
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	601 383,95	**618 107,83**

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2019 (Euros)

	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	16 086,29	4 014,72	0,00	0,00	20 101,01
	16 086,29	**4 014,72**	**0,00**	**0,00**	**20 101,01**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	5 558,72	5 584,58	0,00		11 143,30
	5 558,72	**5 584,58**	**0,00**	**0,00**	**11 143,30**
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	1 605,89	5 729,83	-4 014,72	0,00	3 321,00
	1 605,89	**5 729,83**	**-4 014,72**	**0,00**	**3 321,00**

O valor de investimento em Activo Intangível corresponde à quota-parte respeitante à Secção Regional do Sul, relativo aos Módulos do Balcão Único.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO (Euros)

	2019	2018
. Programas de Computador	12 278,71	12 133,46
	12 278,71	**12 133,46**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	327,46	469,91	-142,45	-30,31%
	327,46	**469,91**	**-142,45**	**-30,31%**

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	**909 107,04**	**879 714,92**	**29 392,12**	**3,34%**
. Quotização	890 244,54	872 600,92	17 643,62	2,02%
. Emolumentos	7 429,50	7 114,00	315,50	4,43%
. Atribuição Título Especialista	8 451,00	0,00	8 451,00	N/A
. Atribuição Competência Acrescida	2 982,00	0,00	2 982,00	N/A
Subsídios à exploração	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**N/A**
Reversões	**22 832,03**	**0,00**	**22 832,03**	**N/A**
Outros rendimentos e ganhos	**10 027,43**	**10 072,08**	**-44,65**	**-0,44%**
. Inscrição em eventos	5 220,00	560,00	4 660,00	832,14%
. Material de divulgação	0,00	5,03	-5,03	-100,00%
. Fotocópias	303,22	345,85	-42,63	-12,33%
. Correcções relativas a períodos anteriores	512,11	8 831,35	-8 319,24	-94,20%
. Outros	3 992,10	329,85	3 662,25	1110,28%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**6 965,84**	**13 107,10**	**-6 141,26**	**-46,85%**
. Juros obtidos	6 965,84	13 107,10	-6 141,26	-46,85%
	948 932,34	**902 894,10**	**46 038,24**	**5,10%**

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, que apresenta um aumento de € 17.643,62 (+2,02%), comparativamente a 2018.
A rubrica Reversões, comtempla o valor da redução de Dívidas de Membros que deixa de ser considerado de difícil cobrança.

A diminuição verificada na rubrica de Juros Obtidos, de € 6.141,26 (-46,85%) fica a dever-se à diminuição gradual das taxas de juro bancárias das aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	447 765,72	338 611,09	109 154,63	32,24%
. Gastos com o pessoal	311 834,97	266 089,36	45 745,61	17,19%
. Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	21 643,23	-21 643,23	-100,00%
. Outros gastos	32 456,07	25 432,45	7 023,62	27,62%
. Gastos de depreciação e de amortização	42 938,84	36 249,38	6 689,46	18,45%
. Juros e gastos similares suportados	327,46	469,91	-142,45	-30,31%
	835 323,06	**688 495,42**	**146 827,64**	**21,33%**

As rubricas com mais significado no que concerne aos gastos são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	**117 620,28**	**50 544,96**	**67 075,32**	**132,70%**
. Trabalhos Especializados - Informática	7 682,85	4 510,85	3 172,00	70,32%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	7 640,02	2 099,14	5 540,88	263,96%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	11 747,59	4 285,45	7 462,14	174,13%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	0,00	0,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	4 089,75	23 241,19	-19 151,44	-82,40%
. Trabalhos Especializados - Outros	59 400,07	16 408,33	42 991,74	262,01%
Publicidade e Propaganda	**55 928,12**	**16 353,88**	**39 574,24**	**241,99%**
Vigilância e Segurança	**1 581,09**	**2 335,87**	**-754,78**	**-32,31%**
Honorários	**44 099,86**	**59 038,01**	**-14 938,15**	**-25,30%**
Conservação e Reparação:	**14 691,49**	**19 555,45**	**-4 863,96**	**-24,87%**
. Conservação e Reparação - Instalações	8 902,85	12 950,31	-4 047,46	-31,25%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	49,90	473,55	-423,65	-89,46%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 667,73	4 695,03	-27,30	-0,58%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	1 071,01	1 436,56	-365,55	-25,45%
Serviços Bancários	467,63	840,34	**-372,71**	**-44,35%**
	234 388,47	**148 668,51**	**85 719,96**	**57,66%**
Materiais	**16 324,50**	**13 889,78**	**2 434,72**	**17,53%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	607,33	597,95	9,38	1,57%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	1,20	-1,20	-100,00%
. Material de Escritório	7 546,01	6 703,88	842,13	12,56%
. Artigos para Oferta	7 960,59	6 586,75	1 373,84	20,86%
. Material Informático	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	210,57	0,00	210,57	N/A
	16 324,50	**13 889,78**	**2 434,72**	**17,53%**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
Energias e fluidos	**17 323,08**	**18 453,56**	**-1 130,48**	**-6,13%**
. Eletricidade	8 018,67	9 804,81	-1 786,14	-18,22%
. Combustíveis	8 268,15	6 599,15	1 669,00	25,29%
. Água	1 036,26	2 049,60	-1 013,34	-49,44%
	17 323,08	**18 453,56**	**-1 130,48**	**-6,13%**
Deslocações, estadas e transportes	**77 302,05**	**85 402,48**	**-8 100,43**	**-9,49%**
Deslocações e Estadas				
. Estadias	13 051,28	11 744,36	1 306,92	11,13%
. Deslocações - Comboios	377,29	595,55	-218,26	-36,65%
. Deslocações - Táxis	1 008,14	729,06	279,08	38,28%
. Deslocações - Viatura própria	20 324,99	28 371,02	-8 046,03	-28,36%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	13 351,33	12 880,84	470,49	3,65%
. Deslocações - Transportes públicos	112,60	184,65	-72,05	-39,02%
. Alimentação	21 079,04	19 415,93	1 663,11	8,57%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	90,20	5 962,84	-5 872,64	-98,49%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
	77 302,05	**85 402,48**	**-8 100,43**	**-9,49%**
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	**7 595,46**	**12 879,06**	**-5 283,60**	**-41,02%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	2 700,93	2 103,31	597,62	28,41%
. Rendas e Alugueres - Salas	0,00	8 036,99	-8 036,99	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 053,94	2 004,17	2 049,77	102,28%
. Rendas e Alugueres - Outros	840,59	734,59	106,00	14,43%
Comunicação	**55 521,13**	**49 339,14**	**6 181,99**	**12,53%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	32 309,27	38 235,98	-5 926,71	-15,50%
. Comunicação - Correios e estafetas	22 684,21	10 594,36	12 089,85	114,12%
. Comunicação - Outros	527,65	508,80	18,85	3,70%
Seguros	**33 115,17**	**3 453,25**	**29 661,92**	**858,96%**
. Seguros - Viaturas	879,84	788,06	91,78	11,65%
. Seguros - Multi-riscos	548,01	487,26	60,75	12,47%
. Seguros - Responsabilidade civil	29 176,26	83,11	29 093,15	35005,59%
Limpeza, Higiene e Conforto	**2 581,54**	**2 443,17**	**138,37**	**5,66%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	493,82	727,22	-233,40	-32,09%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	1 389,72	1 308,45	81,27	6,21%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	698,00	407,50	290,50	71,29%
Outros	**3 614,32**	**3 713,08**	**-98,76**	**-2,66%**
	102 427,62	**72 196,76**	**30 230,86**	**41,87%**
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**447 765,72**	**338 611,09**	**109 154,63**	**32,24%**

O forte acréscimo de € 109.154,03 (+32,24%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado pelo aumento de € 42.991.74 (+262,01%) em Outros Trabalhos Especializados, respeitantes à organização e gestão dos eventos, levados a cabo pela Secção Regional do Sul em 2019, bem como pelo aumento de € 39.574,24 (241,99%), em Publicidade e Propaganda, derivado do investimento em *merchandising*. Outro factor explicativo do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos é o investimento no seguro de responsabilidade civil, que ascendeu a € 29.176,26 em 2019. Por outro lado, verifica-se uma redução no

valor gasto em Trabalhos Especializados com Audiovisuais, de € 19.151,44 (-82,40%), fruto da decisão do Conselho Directivo Regional em contratar um colaborador para o Gabinete de Comunicação e Imagem.

Na rubrica de Honorários, em 2019 verificou-se uma redução de € 14.938,15 (-25,30%), comparativamente com 2018, no qual estão incluídos todos os Gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também todos valores respeitantes a serviços prestados por trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2018, em 2019, verifica-se uma diminuição de € 8.100,43 (-9,49%) explicada pela redução, no valor de € 8.046,03 (-28,36%), com as deslocações em viatura própria. Em 2019, ascende a €20.324,99 o valor pago relativo a despesas de deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS (Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Impostos	224,33	221,70	2,63	1,19%
. Correcções relativas a períodos anteriores	1 740,40	9,00	1 731,40	19237,78%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	9 655,29	0,00	9 655,29	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos		273,33	-273,33	-100,00%
. Atribuição de prémios de investigação	925,00	0,00	925,00	N/A
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		5 308,50	-5 308,50	-100,00%
. Outros gastos e perdas	19 911,05	19 619,92	291,13	1,48%
	32 456,07	**25 432,45**	**7 023,62**	**27,62%**

A rubrica Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo, diz respeito aos Gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo 2019.

A rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que vem reduzindo todos os anos.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
Fornecedores	**4 599,45**	**19 404,51**	**-14 805,06**	**-76,30%**
. Nacionais	4 490,70	19 043,89	-14 553,19	-76,42%
. Intracomunitários	108,75	360,62	-251,87	-69,84%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	4 599,45	**19 404,51**	**-14 805,06**	**-76,30%**

11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	32 503,04	36 068,75	-3 565,71	-9,89%
. Outros acréscimos de gastos	17 709,47	12 596,26	5 113,21	40,59%
	50 212,51	**48 665,01**	**1 547,50**	**3,18%**
. Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Quotas - recibos a emitir	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros credores	16 949,94	26 958,21	-10 008,27	-37,13%
	16 949,94	**26 958,21**	**-10 008,27**	**-37,13%**
Total	**67 162,45**	**75 623,22**	**-8 460,77**	**-11,19%**

11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Juros a receber	6,22	57,83	-51,61	-89,24%
. Despesas secções regionais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	2 375,59	2 773,74	-398,15	-14,35%
	2 381,81	**2 831,57**	**-449,76**	**-15,88%**

11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO				(Euros)
Activos	**2019**	**2018**	**Variação Valor**	**Variação %**
Dívidas dos membros - contas correntes	518 705,68	587 242,36	-68 536,68	-11,67%
Imparidade Acumulada	-89 694,13	-134 627,50	44 933,37	-33,38%
	429 011,55	**452 614,86**	**-23 603,31**	**-5,21%**
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-22 832,03	21 643,23	-44 475,26	-205,49%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	134 627,50	0,00	-22 832,03	-22 101,34	89 694,13
	134 627,50	**0,00**	**-22 832,03**	**-22 101,34**	**89 694,13**

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Reversões de Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de € 22.832,03.

Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 22.101,34, por serem consideradas incobráveis.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho

Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2019 e na mesma data de 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS (Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Caixa	745,20	567,28	177,92	31,36%
. Depósitos à Ordem	2 183 565,32	1 049 101,25	1 134 464,07	108,14%
. Depósitos a Prazo	555 392,03	1 534 408,22	-979 016,19	-63,80%
	2 739 702,55	**2 584 076,75**	**155 625,80**	**6,02%**

11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)

	2019	2018
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	920,59	944,83
	920,59	**944,83**
Outros activos correntes		
	0,00	**0,00**

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contracto de trabalho dos seus trabalhadores.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Orgãos Sociais	87 511,53	56 471,63	31 039,90	54,97%
. Remunerações do pessoal	163 807,60	160 289,59	3 518,01	2,19%
. Indemnizações	0,00	2 036,67	-2 036,67	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	52 729,06	45 106,84	7 622,22	16,90%
. Seguro acidentes no trabalho	1 633,83	1 602,43	31,40	1,96%
. Outros gastos com o pessoal	6 152,95	582,20	5 570,75	956,84%
	311 834,97	**266 089,36**	**45 745,61**	**17,19%**

Durante o exercício de 2019, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 87.511,53, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de €163.807,60. O incremento nas remunerações dos órgãos sociais de € 31.039,90 (+54,97%) é resultado da alteração à política remuneratória da Ordem dos Enfermeiros, pelo pagamento do Subsídio de Função, aprovado em Assembleia Regional Extraordinária de 24 de Julho de 2018, o Regulamento de Recrutamento, Seleção e Condições para o Exercício de Funções. A rubrica Outros Gastos inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho e de Acção Social.
No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 13.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2020.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2019	**2018**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	3 468,99	4 560,61
. Retenção de impostos s/ rendimento	-1 754,37	-3 289,08
. Imposto sobre o valor acrescentado	191,09	411,86
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 457,91	5 744,91
. Contribuições p/ Segurança Social	5 351,84	6 544,07
. Outras contribuições e tributações	1 652,13	1 308,87
	12 367,59	**15 281,24**

O valor de € 12.367,59 a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2020, e a estimativa de IRC para o ano de 2019.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2019	**2018**
. Resultados antes de impostos	102 176,28 €	214 398,68 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	3 468,99 €	4 560,61 €
Imposto do Exercício	**3 468,99 €**	**4 560,61 €**
Taxa efectiva de imposto	**3,40%**	**2,13%**

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

(Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	3 468,99	4 560,61	-1 091,62	-23,94%
	3 468,99	**4 560,61**	**-1 091,62**	**-23,94%**
. Rendimentos comerciais	303,22	345,85	-42,63	-12,33%
. Rendimentos capitais	6 965,84	13 107,10	-6 141,26	-46,85%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**7 269,06**	**13 452,95**	**-6 183,89**	**-45,97%**
. Colecta	1 526,50	2 825,12	-1 298,62	-45,97%
. Tributações autónomas	1 942,49	1 735,49	207,00	11,93%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**3 468,99**	**4 560,61**	**-1 091,62**	**-23,94%**

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS

(Euros)

	2019	2018	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	328 063,99	280 290,37	47 773,62	17,04%
. Percentagem s/ recebimentos	156 015,69	272 434,89	-116 419,20	-42,73%
. Percentagem s/ inscrições	23 193,00	23 619,60	-426,60	-1,81%
. Percentagem s/ título especialista	8 451,00	9 895,50	-1 444,50	-14,60%
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	2 982,00	1 002,00	1 980,00	197,60%
	518 705,68	**587 242,36**	**-68 536,68**	**-11,67%**
. Imparidades Acumuladas	-89 694,13	-134 627,50	44 933,37	-33,38%
VALOR LÍQUIDO	**429 011,55**	**452 614,86**	**-23 603,31**	**-5,21%**

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de Dezembro de 2019, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018, a Ordem dos

Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2019	**2018**
Activos		
. Contratos de manutenção	308,80	308,84
. Seguros	1 404,25	1 496,94
. Informática		
. Outros gastos diferidos	1 847,50	1 428,92
	3 560,55	**3 234,70**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2019	**Aumentos**	**Diminuições**	**Transferências**	**31/12/2019**
. Fundos patrimoniais	345 794,95	23 193,00	0,00		368 987,95
. Reservas	534 408,22	20 983,81	0,00		555 392,03
. Resultados transitados	2 683 431,86	8 141,90	-20 983,81	0,00	2 670 589,95
. Resultado do período	0,00	110 140,29	0,00		110 140,29
	3 563 635,03	**162 459,00**	**-20 983,81**	**0,00**	**3 705 110,22**

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2018, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de "Associados/Membros" e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de € 8.142,00.

Contabilista Certificado

Hugo Sousa
(Cédula Profissional N.º 76.158)

Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

Presidente

Nuno Sérgio Machado Domingues Branco

Secretário

José Alexandre dos Santos Abrantes

Tesoureira

Sílvia Cristina Monteiro Fernandes

Vogal

Lúcia de Fátima Borges Matias

Vogal

João Paulo Melo Barros